

TRABALHAR PARA VIVER E NÃO VIVER PARA TRABALHAR: REDUÇÃO DA JORNADA, SEM REDUÇÃO SALARIAL NEM DE BENEFÍCIOS



A escala 6x1, com seis dias de trabalho exaustivos seguidos por um dia de descanso, impõe uma rotina desumana, que drena a vida de trabalhadores e trabalhadoras. Essa jornada agride a saúde, o tempo com a família, o lazer e a qualidade de vida, beneficiando os empregadores à custa do sacrifício dos empregados. É hora de dizer basta! É urgente extinguir a escala 6x1 e avançar para uma jornada de trabalho mais humana e equilibrada.

É preciso mobilizar trabalhadores, entidades sindicais, movimentos sociais, parlamentares e toda a sociedade que almeja um futuro do trabalho mais justo, digno e sustentável.

Ao longo da história do capitalismo, a classe trabalhadora tem demandado, de forma justa e legítima, a diminuição do tempo dedicado ao trabalho, em busca de melhores condições de vida e da partilha dos frutos do progresso.

No século XXI, com os avanços tecnológicos exponenciais, a automação e a inteligência artificial transformando o mundo do trabalho, a redução da jornada torna-se não apenas desejável, mas imperativa. A tecnologia, que é uma conquista social, deve servir para libertar os trabalhadores do fardo de jornadas exaustivas, e não apenas para aumentar os lucros de poucos. Mais do que isso, a redução da jornada representa um avanço fundamental para o fim do trabalho precarizado, ao estimular a criação de empregos formais e de qualidade.

No mundo, há experiências bem sucedidas de jornadas

menores, sem redução salarial. Uma jornada reduzida, com períodos de descanso adequados, é fundamental para promover a saúde, prevenir o adoecimento e garantir o bem-estar dos trabalhadores, como recomendam as principais organizações de saúde e trabalho do mundo. Ela surge, também, como uma resposta inteligente para a questão do emprego, capaz de gerar novos postos de trabalho, especialmente para jovens e trabalhadores mais maduros, impulsionando a economia e fortalecendo o sistema previdenciário com a entrada de mais trabalhadores no mercado formal.

Historicamente sobrecarregadas, as mulheres serão particularmente beneficiadas pela redução da jornada, que permite uma divisão mais equitativa do trabalho com as tarefas domésticas e cuidado familiar, abrindo mais espaço para o desenvolvimento profissional e pessoal das trabalhadoras. Em relação aos serviços públicos, as jornadas reduzidas podem garantir mais qualidade ao aumentar a motivação dos servidores e melhorar suas condições de trabalho, além de criar a perspectiva de mais concurso público, o que aumentará o número de profissionais que fará o atendimento à população.

Os argumentos contrários à redução da jornada, que alegam prejuízos à economia e à produtividade, são anacrônicos e não estão baseados em evidências. Eles expressam a lógica perversa da maximização do lucro a qualquer custo, que ignora o valor intrínseco do trabalho humano e o direito dos trabalhadores a uma vida digna. Não podemos ceder a essa lógica! É preciso superar a resistência dos setores conservadores e avançar na construção de um novo modelo de jornada de trabalho que coloque a vida dos trabalhadores em primeiro lugar.

TRABALHAR PARA VIVER, E NÃO VIVER PARA TRABALHAR!

Fim da escala 6x1, redução da jornada, sem redução salarial, já!

DIA 06 DE MAIO É DIA NACIONAL DE LUTA DOS TRABALHADORES DO SERPRO



A direção do SERPRO precisa abandonar esta prática de falar em contenção de despesas às vésperas da campanha salarial e pensar grande, valorizando seus trabalhadores, garantidores da lucratividade tão astronômica da Empresa.

A área de desenvolvimento do SERPRO, ano a ano, sobe seus indicadores de produção, trabalhando com muito esmero, ainda que seus equipamentos estejam defasados tecnologicamente.

O cliente Receita Federal, cujos servidores estão em greve há 130 dias e que não vive sem os sistemas do SERPRO, não se cansa de dizer, historicamente, que o SERPRO cobra caro, mas vale a pena, porque é muito bom no que faz. Quem faz, na prática, só para deixar bem claro, são os trabalhadores.

Este cliente está pagando em dia, ou continua acumulando dívida com o SERPRO, como também era histórico? E se regularizou o pagamento, colocando-o em dia, para onde está indo este dinheiro que, na hora de reajustar os salários dos trabalhadores, a direção da Empresa

só choraminga, como se os seus empregados não fossem o maior investimento? Tratar os empregados como despesa, como custo, é a visão mais atrasada que esta direção pode ter. Que tal mudar o foco, diretoria do SERPRO?

É por estas e outras que, nos dias 15 e 16 de abril, os trabalhadores realizaram assembleias em todos os estados. Não aguentam mais tanto descaso da Empresa com a campanha salarial e, principalmente, com o reajuste de salários e benefícios de natureza econômica e com o plano de saúde. Não permitir a regulamentação do trabalho remoto dentro do Acordo Coletivo é outro problema sem sentido para os trabalhadores.

O dia 06/05/2025 será o DIA NACIONAL DE LUTA! Neste dia queremos fazer uma assembleia nacional com milhares de trabalhadores na sala virtual. O link de acesso à sala virtual será divulgado posteriormente. É hora de mostrarmos para o SERPRO que não estamos de brincadeira e, quem sabe, se nos juntarmos à greve dos servidores da receita podemos mostrar A FORÇA DESTA UNIDADE.

LOTAR A SALA VIRTUAL NO DIA 06/05/2025.

UNIDADE DOS TRABALHADORES E LUTA POR MELHORES SALÁRIOS E CONDIÇÕES DE TRABALHO!

A CONTRAPROPOSTA DA PRODABEL PRECISA MELHORAR MUITO



No último dia 11 de abril, tivemos a 1ª mesa de negociação, com a direção da PRODABEL, referente a campanha salarial 2025. A conversa não começou muito bem, pois a Empresa, em sua contraproposta à nossa Pauta de Reivindicações, ignorou um princípio fundamental de campanha salarial, a existência do que chamamos de DATA-BASE da categoria. A nossa data-base vai de 1º maio de cada ano a 30 abril do ano seguinte.

A direção da Empresa está confundindo as coisas. O fato de, na negociação 2024/2025, termos acordado a mesma proposta feita para os servidores públicos municipais não significa alteração na nossa data-base (significa apenas que aceitamos, naquele momento, o reajuste ser pago em agosto, novembro e dezembro de 2024).

O acordo vigente 2024/2025, ainda que tenha garantido algum ganho real pontual, não pode ser pressuposto para nos contentarmos apenas com a inflação do período em 2025 (contraproposta da Empresa na 1ª rodada de negociação). Muito menos ainda, aceitarmos o reajuste da inflação do período sem retroação à data-base, o que implicará em reposição parcial das perdas e,

consequentemente, em aumento das perdas históricas dos trabalhadores da PRODABEL.

Lembramos que a gestão da PRODABEL tem sido praticamente a mesma desde o início do governo Kalil e, nesse período de gestão, acumulamos perdas salariais frente a inflação, à alta dos alimentos, entre outros. A contraproposta da direção da Empresa agrava este cenário.

A Câmara Municipal de Belo Horizonte foi mais positiva na negociação dos servidores ao aprovar 10% de reajuste nos salários e um ticket superior a R\$ 2.000,00. A direção da PRODABEL precisa seguir este caminho.

Nova rodada de negociação está marcada para o dia 23/04/2025.

AGENDA DE AUDIÊNCIAS

Partes		Processo	Audiência		
Reclamante	Reclamado	Numeração	Data	Horário	Local
Sindados MG	Rezek Ferreira Inf.	0010167-90.2025.5.03.0002	22/04/2025	08:40	Videoconferência
Sindados MG	AEC Consulting	0010157-97.2025.5.03.0179	24/04/2025	08:05	Videoconferência
Sindados MG	Betel Tecnologia	0010182-14.2025.5.03.0017	29/04/2025	08:10	Videoconferência
Sindados MG	S P Data Serv.	0010321-18.2025.5.03.0032	12/05/2025	08:45	Videoconferência
Sindados MG	Solusoft Informática	0010272-12.2025.5.03.0182	27/05/2025	08:05	Videoconferência
Sindados MG	Sympla Internet	0010348-04.2024.5.03.0010	06/08/2025	09:30	Videoconferência

MOVIMENTO DE LUTA PELA REINTEGRAÇÃO E RECONTRATAÇÃO DOS DEMITIDOS/DATAPREV



Chegamos ao marco de cinco anos de um dos dias mais dolorosos e tristes para os 494 empregados da Dataprev, que foram desligados da Empresa pelo governo Bolsonaro.

Foram centenas de pais e mães de famílias que perderam seus empregos “do dia para a noite”. Relembrar essa data é reviver sentimento de revolta, tristeza e indignação.

É lamentar vidas desestabilizadas, sonhos interrompidos e, em alguns casos, vidas perdidas, pois o desespero de se ver sem emprego foi tamanho, que houve casos de pessoas que tiraram as próprias vidas.

O que enfrentamos foi mais do que uma simples “reestruturação”, com o fechamento de 20 Regionais da Dataprev em 20 estados brasileiros. Foi um desligamento em massa, imposto de forma coercitiva, que afetou aproximadamente 494 empregados.

Diante desses fatos, gostaríamos de poder contar com sua colaboração e assinatura em prol da reparação dos trabalhadores, que tiveram seus

postos de trabalho sequestrados em plena pandemia, além de terem seus planos de saúde encerrados abruptamente, quando o mundo, e especialmente o Brasil, enfrentava um cenário de morte com a crise sanitária mundial que foi a Covid-19.

Os impactos da política nefasta que o então governo impôs aos trabalhadores afetaram e afetam até os dias de hoje a realidade sócio econômica dessas pessoas, comprometendo profundamente a sobrevivência de suas famílias.

Pedimos, por gentileza, que acesse nosso perfil no Instagram

<https://www.instagram.com/pl.1189.23> e [pl.2370.24/](https://www.instagram.com/pl.2370.24/)

Assinem o abaixo-assinado:

https://www.change.org/p/conceda-anistia-nacional-aos-494-funcion%C3%A1rios-demitidos-da-dataprev?recruiter=244129001&recruited_by_id=9e6ad080-c275-11e4-969d-0b3dbd1f50c7&utm_source=share_petition&utm_campaign=psf_combo_share_initial&utm_medium=native

Em defesa da Reintegração e Recontratação dos Demitidos/DATAPREV!
Contamos com sua solidariedade e engajamento! Seja parte dessa luta!